



**COMITÊ DE BACIA HIDROGRÁFICA DOS AFLUENTES DO RIO PARANAÍBA NO
DISTRITO FEDERAL - CBH PARANAÍBA-DF**

ATA DA 43ª REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA

1 Às quatorze horas do dia seis de maio de dois mil e vinte e um, após a verificação da presença e
2 quórum dos membros do Comitê, iniciou-se, pelo Sistema virtual Teams/MsOffice a
3 **quadragésima Terceira Reunião Extraordinária do Comitê de Bacia Hidrográfica dos Afluentes**
4 **do Rio Paranaíba no Distrito Federal – CBH Paranaíba-DF**. Estiveram presentes: *Poder*
5 *Público*: ICMBio – Maurício Cortines Laxe (Titular) e Grahal Benatti (Suplente); *Adasa* – Devanir
6 Garcia dos Santos (suplente); *Emater*: Priscilla Regina da Silva (Titular) e Icléa Almeida de
7 Queirós Silva (Suplente); *Ibram* – Leandro Salles; *Sema* – Patrícia Valls e Silva (Titular) e Mona
8 Grimouth Bittar (Suplente); *Seduh* – Edna Aires (Titular). *Organizações Cívicas/Sociedade Civil*:
9 Associação de Agricultura Ecológica – AGE - Jorge Artur Fontes Chagas de Oliveira (Titular) e
10 Universidade Holística Internacional da Paz - Unipaz - Regina Stella Quintas Fittipaldi (Suplente);
11 Associação dos Produtores Rurais da Reserva A – APRA – Lauro dos Santos Correia (Titular);
12 Fundação Mais Cerrado – Denise Paiva Agostinho (Suplente); *UnB* – Ricardo Tezini Minoti
13 (Titular); Federação das Indústrias do Distrito Federal – FIBRA - Ana Paula de Sousa Fernandes
14 (Titular) e Fape-DF – Natália Cristina Chagas M. Teixeira (Suplente). *Usuários: Abastecimento*
15 *Urbano, Coleta, Tratamento de Esgotos, Diluição de Efluentes Urbanos e Hidroeletricidade*:
16 Companhia de Saneamento Ambiental do DF – Caesb – Carlo Renan Cáceres de Brites (Titular)
17 e Fabio Bakker Isaias (Suplente); *Hidroeletricidade* – CEB – Priscila Paris de Mendonça (Titular)
18 e Rodrigo Batista de Oliveira (Suplente); *Drenagem Urbana*: - Novacap – Diana Veronez (Titular)
19 e Hiltton Antonio Domingos Moreira (Suplente); *Usuário de Irrigação*: Luiz Carlos Pinagé de
20 Lima (Titular). *Irrigação e Uso Agropecuário*: Condomínio do Sistema de Irrigação Rodeador –
21 Cosir – Ricardo Kiyoshi Sassa (Titular); Teresa Cristina Moreira Corrêa (Suplente); Associação
22 dos Produtores Rurais do Córrego do Cristal - Maria Selma Lima Kim; *Usos Não Consuntivos*:
23 Federação Náutica de Brasília – FNB – Carlos Alberto de Miranda Aviz (Suplente). Com a palavra
24 o presidente Ricardo Minoti. **I – ABERTURA DOS TRABALHOS** – 1. Verificação de presença
25 e quórum. 2. Aprovação da Ata da 22ª Reunião Ordinária. **II – ORDEM DO DIA** – 1. Eleição
26 para a Secretaria Geral do CBH Paranaíba-DF. 2. Encaminhamento das solicitações da
27 comunidade do Rio Melchior para a Câmara Técnica do CBH Paranaíba-DF. 3. Aprovação da
28 Moção ICMBio sobre novos licenciamentos ambientais nas bacias hidrográficas do CBH
29 Paranaíba-DF. 4. Alternativas para implantação de Agência de Bacia ou Entidade Delegatária -
30 encaminhamento para a Câmara Técnica do CBH Paranaíba-DF (em atendimento à Resolução
31 CRH Nº 7 de 20/11/2020). **III – INFORMES GERAIS** – 1. Reestruturação da CABH Adasa 2.
32 Implementação do Plano de Bacia Hidrográfica do Paranaíba-DF 3. Acompanhamento da situação
33 do enquadramento dos corpos hídricos superficiais do DF 4. Implementação da Cobrança pelo Uso
34 de Recursos Hídricos no DF 5. Execução do Contrato nº 06/2019 do Programa Nacional de
35 Fortalecimento dos Comitês de Bacia – Procomitês, firmado pela Agência Nacional de Águas e
36 Adasa com a interveniência do CRH-DF - gerenciamento dos recursos financeiros 6. Andamento
37 dos trabalhos – GTEA 7. Andamento dos trabalhos – GT Sobradinho 8. Andamento dos trabalhos
38 – GT PSA 9. Outros. **I – ABERTURA DOS TRABALHOS** – 1. **Verificação das presenças e**
39 **quórum**. Verificou-se a grande presença da comunidade na reunião. Informações gerais quanto
40 ao pacto de boa convivência durante a reunião. Leitura da pauta. **II. ORDEM DO DIA – 1)**
41 **Eleição para a Secretaria Geral do CBH Paranaíba-DF** – O Presidente iniciou a eleição, via
42 chat para a ocupação do cargo de secretaria geral do Comitê, enfatizou a obrigatoriedade de o
43 membro ser de algum órgão governamental. Com a palavra Renan da CAESB que disse que a
44 Caesb não pode assumir esse cargo no Comitê. Com a palavra Maurício (ICMBio) que sinalizou
45 que poderia colaborar com membro do Comitê, assumindo a tarefa e cargo de secretaria geral. O



**COMITÊ DE BACIA HIDROGRÁFICA DOS AFLUENTES DO RIO PARANAÍBA NO
DISTRITO FEDERAL - CBH PARANAÍBA-DF**

ATA DA 43ª REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA

46 presidente Ricardo, colocou em votação via chat a concordância ou discordância dos demais
47 representantes. O presidente computou os votos dos presentes que foram todos favoráveis pela
48 aprovação para o cargo de secretaria geral do colega Mauricio Laxe, ficando assim a Diretoria do
49 Comitê formada também por Ricardo Kiyoshi Sassa, vice-presidente e por Maurício Cortines
50 Laxe, como secretaria geral, além do colega Ricardo Minoti, como Presidente. Tendo assim
51 recomposta a Diretoria com os membros do comitê. **2) Encaminhamento das solicitações da
52 Comunidade do Rio Melchior para a Câmara Técnica do CBH Paranaíba-DF.** – Ricardo
53 Minoti dando prosseguimento à pauta, fez a leitura da carta de reivindicação da comunidade do
54 rio Melchior. Ricardo diz que as solicitações e questionamentos serão encaminhados para o Grupo
55 de Trabalho Câmara Técnica do CRH-DF, para saber como está sendo feito o processo de
56 restauração das nascentes do rio Melchior. Feito a leitura de todos os 8 questionamentos da carta,
57 o presidente Ricardo abre a palavra para algum possível comentário dos membros presentes. Com
58 a palavra Denise, que compartilhou que os estudos dos indicadores bióticos mencionados, é uma
59 demanda que está na resolução do CRH-DF 2014, que fala do enquadramento. Informou que o
60 plano de recursos hídricos tinha que fazer o levantamento dos indicadores, assim como fazer um
61 estudo melhor dos indicadores bióticos que na prática seria compreender melhor a vasão ecológica,
62 achando bom que a Câmara Técnica avalie a viabilidade de ser feito os estudos. Com a palavra,
63 Renan que fala da cobrança, que o encaminhamento para a Câmara Técnica seja feito pensando na
64 possibilidade do uso da cobrança para essa revitalização da bacia, depende das ações as quais não
65 são todos que compreendem. Existe recursos do Governo Federal que tem como prioridade o
66 saneamento e aspectos de qualidade da água, mas também a cobrança de recursos hídricos distrital,
67 lembrando que esse ano a cobrança já passa a valer e que no ano que vem já vamos começar a
68 receber esses recursos. Que a Câmara Técnica tenha um olhar em cima dessa situação, pensando
69 na possibilidade de usar o recurso da cobrança nesses aspectos. Que quando iniciar esses recursos
70 já tenham projetos encaminhados para avaliação. Para que não chegue no ano que vem e só então
71 começar a pensar no que será feito porque se não, não se conseguirá executar no mesmo ano.
72 Verificar a necessidade do estudo de indicadores e que seja encaminhando para o CONAM-DF ou
73 CRH-DF, uma sugestão de resolução específica para o DF. Sugeriu também a verificação de uma
74 Lei Distrital sobre o enquadramento. Alguns estados têm resoluções específicas estaduais e que
75 nós nos baseamos nelas na resolução federal sobre enquadramento. Com a palavra Ricardo Minoti
76 que propõe que seja redigido todos os questionamentos via chat para que seja encaminhado para a
77 Câmara Técnica e para a comunidade ter um retorno do que está sendo encaminhado. Com a
78 palavra Ricardo, que concorda com as sugestões colocadas por Renan (Caesb). O presidente
79 Ricardo, colocou em votação as sugestões dos encaminhamentos pela comunidade para a Câmara
80 Técnica em votação os membros do comitê concordam. Com a palavra, Devanir (Adasa) que se
81 coloca a disposição e responsável pelo agendamento da reunião com a Câmara Técnica. **3)
82 Aprovação da Moção ICMBio sobre novos licenciamentos ambientais nas bacias
83 hidrográficas do CBH Paranaíba-DF.** Presidente Ricardo diz que o que será aprovado é o texto
84 da Moção, pois na reunião anterior a Moção já havia sido aprovada. Feito a leitura integral do
85 texto. Aberta a palavra para questionamentos e considerações referente a Moção aprovada na
86 última reunião. Colocado em regime de votação, Ricardo diz que a Moção fala por si só, que está
87 bem estruturada, agradecendo ao Maurício (ICMBio). Posto em votação o texto da Moção CBH
88 Paranaíba DF Nº 01/2021 de 06 de Maio de 2021. Sem votos contrários ou abstenções o texto foi
89 aprovado. **4) Alternativas para implantação de Agência de Bacia ou Entidade Delegatária -
90 encaminhamento para a Câmara Técnica do CBH Paranaíba-DF (em atendimento à, a**



**COMITÊ DE BACIA HIDROGRÁFICA DOS AFLUENTES DO RIO PARANAÍBA NO
DISTRITO FEDERAL - CBH PARANAÍBA-DF**

ATA DA 43ª REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA

91 **Resolução CRH N° 7 de 20/11/2020)** – Ricardo segue dizendo sobre criação de agências de bacias
92 como entidades delegatárias e à escolha do Comitê para essa questão. Aberta a discussão. Passada
93 a palavra para Fábio que questiona a questão dos 06 (seis) meses para a criação, visto que a
94 secretaria executiva do comitê não é mais a Adasa. Explanou sobre a pertinência de uma possível
95 criação de um Grupo de Trabalho. Sem mais questionamentos, Ricardo propõe o encaminhamento
96 onde todos aprovam. **III. INFORMES GERAIS – 1. Reestruturação da CABH Adasa** - Ricardo
97 passa palavra para o membro suplente da Adasa, Devanir Garcia (Adasa), que irá explicar o porquê
98 que a solicitação do Comitê não foi acatada no tocante ao pagamento por serviços ambientais.
99 Com a palavra Devanir que agradece a oportunidade de estar à frente no apoio ao Comitê. Explica
100 que em momento algum a diretoria da Adasa quis abandonar ou não dar apoio aos comitês. Que
101 com a troca da diretoria da Adasa em Dezembro último, as reuniões começaram a se dar em
102 meados de fevereiro; que o início de trabalhos da nova gestão foi bastante intenso e a discussão
103 sobre o novo manual de revisão tarifária e a alteração do Regimento Interno da Adasa, acabou
104 distanciando um pouco a Adasa dos Comitês do DF. Foi solicitado uma reunião dos Comitês com
105 a Adasa, mas infelizmente não foi possível ainda acontecer. Que Adasa está criando um sistema
106 mais amplo de apoio de gerenciamento dos recursos hídricos do DF. Até então, estão dizendo que
107 eu irei assumir essa coordenação, mas ainda não existe nada oficial. Em conversas com o Ricardo,
108 disse ainda, não temos o ótimo, mas podemos ter o bom ou o razoável, vamos fazer ao menos o
109 razoável para que o comitê tenha condição de continuar atuando até que a gente caminhe para o
110 ótimo. Diz que o olhar de gestão da nova diretoria é diferente da diretoria anterior, que a Alba fez
111 um excelente trabalho junto à diretoria anterior. Foi num momento de formação de comitê e de
112 sua constituição. A nova diretoria entende que está na hora desse colegiado (Comitê) se desligar e
113 fazer o papel dele. Nós somos um órgão que faz parte do sistema de gerenciamento, tanto a Adasa,
114 quanto o Comitê e a ANA. Que as ações do Comitê não podem se confundir com a Adasa e vise e
115 versa. Que a ideia atual é construir a independências desses Comitês. Não é rompendo e nem
116 tirando o apoio, não é escondendo os arquivos, é buscar estabelecer alternativas definitivas. Não
117 conseguimos até o momento, mas essa semana conversamos com a ANA, pois já apoia diversos
118 comitês que não têm cobrança ainda. Os Estados têm diversos comitês que não têm cobrança ainda
119 mas existe uma figura de escritório técnico. Isso já existe em Santa Catarina, Mato Grosso, Minas
120 Gerais, e nós estamos estudando isso e tentando ter uma forma de escritório técnico que venha
121 apoiar os comitês aqui no DF. Isso é algo que está caminhando, que eventualmente se esbarra em
122 legislação ou esbarra em outros problemas, mas é preciso que se entenda que está se trabalhando
123 nesse sentido. Foi feita uma reunião com o diretor de área da Adasa e concluímos que todas as
124 questões postas não se resolverão da noite para o dia, vamos dar o apoio que for necessário para
125 que tenha a realização das reuniões, para que os Comitês tenham uma certa tranquilidade e consiga
126 dar esse passo maior, que será a constituição de um escritório de apoio que possa dar independência
127 ao Comitê, e que o Comitê terá seu endereço próprio. Imaginem que a Adasa era a Secretaria Geral
128 e a pauta do Comitê era a Adasa que fazia. De certa forma isso incomodou os novos diretores da
129 Adasa. Então eles acharam que o Comitê precisa avançar e para isso está sendo discutido as formas
130 para tal. A partir do momento que a Adasa não é mais a secretaria geral, estamos tendo uma
131 solução, que é o Maurício Laxe estar assumindo essa tarefa (ICMBio) e isso é importante. Isso
132 começa a tirar a ideia de que a Adasa pauta o Comitê. A ideia é que se encaminhe para a
133 independência do Comitê. Está sendo feito um esforço muito grande para manter uma estrutura
134 que possibilite que o Comitê tenha o seu próprio espaço, seus arquivos, para que numa próxima
135 mudança de diretoria o Comitê não passem mais por esses percalços. Até que isso aconteça e que



**COMITÊ DE BACIA HIDROGRÁFICA DOS AFLUENTES DO RIO PARANAÍBA NO
DISTRITO FEDERAL - CBH PARANAÍBA-DF**

ATA DA 43ª REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA

136 se resolva essas questões que envolve Legislação e estrutura, porque tudo no serviço público
137 depende de poder e não poder, não depende só da vontade. Nós criamos um staff mínimo, estamos
138 nos entendendo com o Ricardo na medida do possível, tentando ajustar para que não tenha
139 nenhuma dificuldade de funcionamento dos comitês nesse momento. Volto a dizer que o papel que
140 a Alba desempenhou foi fabuloso, nosso muito obrigado. Sempre trabalhamos juntos e foi num
141 momento que o comitê precisava caminhar. O colegiado está maduro, que a visão agora é de qual
142 o próximo passo, como esse comitê vai caminhar de agora em diante e como será a independência
143 dele em todas as ações e para isso ele precisa ter os seus mecanismos. Nós estamos trabalhando
144 nesse momento com essa nova coordenação de apoio no sistema de gerenciamento, apoiando o
145 comitê para que ele alcance essa independência, com os recursos necessários para o seu
146 funcionamento. Bem não quero me alongar muito, sei que existem muitas perguntas e iremos abrir
147 para respostas. Continuando com a palavra, Devanir Garcia (Adasa). Quem me conhece sabe o
148 tempo que trabalho com o pagamento por serviços ambientais e projetos ambientais a mais de 20
149 anos. Eu coordenei o programa de produtor de água nacional. Recentemente recebi o convite para
150 vim para a Adasa e achei importante vim para dar apoio a essas ações na Adasa e sempre tivemos
151 um problema muito sério. Ora, sempre precisamos de recursos para pagar os serviços ambientais.
152 São projetos de longo prazo, contratos com os produtores de longo prazo e precisamos ter um
153 recurso para fazer o contrato com os produtores e para isso precisamos ter uma fonte segura de
154 recursos. Tem os recursos de serviços ambientais que podemos pagar os produtores e eu tenho
155 certeza de que os comitês com a visão de hoje vão pagar, mas amanhã ele pode ter outras
156 prioridades, e o contrato que você fez com o produtor, terá de chegar nele e dizer que ele fez a sua
157 parte, mas nós não podemos te pagar porque agora não temos recursos para isso. Estávamos num
158 processo de revisão tarifária, isso foi discutido e nós criamos então um sistema. Observa-se que
159 esse recurso é fruto da Lei 4.285. Essa Lei atribuiu para a Adasa a competência para disciplinar
160 em caráter normativo a implementação, controle e avaliação dos instrumentos dentro da política de
161 saneamento. Ela não pode abdicar disso, ela não pode repassar para terceiros a gestão desses
162 recursos. Por isso, esse dinheiro é só para o pagamento de serviços ambientais, ele não é para
163 executar ações que gerem serviços ambientais, ele é para pagamentos dos serviços ambientais. Nós
164 fomos pressionados quando estávamos trabalhando com essa resolução, porque entidades como a
165 TNC que está trabalhando com outros Estados como São Paulo e Santa Catarina, eles queriam que
166 o recurso fosse para a PSA e não para as execuções das ações. Mas pensamos diferente, a cobrança
167 no Distrito Federal já foi aprovada e está em fase de operação, nós queremos recursos para o
168 pagamento de serviços ambientais e vamos contar com as parcerias dos comitês, dos recursos da
169 cobrança para a execução das ações que geram os serviços ambientais. Essas ações estão sempre
170 claramente demonstradas nos planos de bacias. Não tem nada novo, nós precisamos executar o
171 plano de bacias e o produtor que colabora com a execução do plano de bacias nós pagamos pelos
172 serviços ambientais. Nas audiências públicas surgiram algumas proposições e uma delas foi a de
173 que já temos o comitê de bacias e o comitê vai ser o gestor desse recurso, vai ser a comissão que
174 vai definir esses projetos. Como eu disse isso não seria possível porque é competência da Adasa e
175 ela precisa estar à frente disso, mas nós entendemos que era uma oportunidade boa de nos
176 aproximarmos do Comitê. Se queremos recursos da cobrança para executar ações, então é possível
177 que o Comitê também esteja presente nessa Comissão e ajude a selecionar aqueles projetos que
178 são de interesse na execução. Em suma, o que irá acontecer de agora para frente, quem quiser fazer
179 um projeto de PSA num manancial de abastecimento de Brasília, vai apresentar o projeto para a
180 Caesb, a Caesb vai pegar esse projeto, vai encaminhar para a Comissão que vai ser composta pela



**COMITÊ DE BACIA HIDROGRÁFICA DOS AFLUENTES DO RIO PARANAÍBA NO
DISTRITO FEDERAL - CBH PARANAÍBA-DF**

ATA DA 43ª REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA

181 a Adasa, por algumas entidades públicas, pelo comitê de bacias e essa Comissão vai avaliar esses
182 projetos e dizer se vão autorizar os pagamentos de serviços ambientais feitos e que eles sejam
183 reconhecidos pela Caesb. Se tem outros procedimentos, alguém terá de aprovar esses
184 procedimentos e esse alguém é a Comissão. E aí a responsabilidade legal é da Adasa que criou a
185 tarifa e ela tem de prestar conta. Por essa razão não houve uma substituição da Comissão de
186 acompanhamento do PSA pelo Comitê. É preciso que se diga que existe duas origens diferentes.
187 Estamos tratando de PSA que é um recurso oriundo da tarifa cobrada pelo saneamento básico. O
188 recurso da cobrança é um outro tipo de recurso, esse sim autonomia plena para os Comitês em
189 relação ao seu uso. Quem gerencia são os Comitês de bacias por lei. Trata-se de dois recursos
190 distintos e eles não se confundem porque são de origens diversas e cada um tem uma
191 responsabilidade legal de gerir. O comitê os recursos da cobrança. O comitê não pode se abdicar
192 isso é passar para terceiros decidir o que fazer com o recurso da cobrança. Da mesma forma os
193 recursos advindos da tarifa para pagamento por serviços ambientais precisam ser geridos pela
194 Adasa. Mas a Adasa entende que dividir isso, com outras instituições e principalmente com o
195 comitê é uma maneira de fortalecermos os projetos e termos uma responsabilidade maior. Com a
196 palavra Ricardo Minoti, que passa a palavra para o Lauro, mas antes agradece a representação do
197 Sr. Lauro junto ao Conselho de Recursos Hídricos. Com a palavra Sol, que cumprimenta Devanir,
198 elogiando seu trabalho pelas águas. Pontua que no ponto de vista da gestão pública, se questiona
199 o porquê de desconstituir pessoas dos Comitês. Não há justificativa, na verdade é um grande
200 prejuízo e quem decidiu sobre coisas que são do patrimônio público, fazem o que querem da cabeça
201 delas, sem maturidade. As decisões devem ser embasadas em consonância com os Comitês,
202 fazendo uma transição civilizada. Não há desculpas para se tirar pessoas qualificadas sem uma
203 transição. A segunda coisa a se pontuar é a satisfação em estar trabalhando com Devanir, um
204 grande conhecedor do pagamento de serviços ambientais. De um lado há um prejuízo pela saída
205 da Alba, mas do outro há um benefício de ter Devanir conosco. Com a palavra Devanir (Adasa)
206 que se põe satisfeito em estar participando do comitê. Antes de ser convidado para assumir essa
207 questão ele estava lá como superintendente de projetos especiais. Já estava trabalhando com o
208 projeto produtor de água. Só que no período da pandemia acabamos não tendo muita visibilidade
209 porque as ações foram sempre a distância. Acredito que houve um erro de comunicação e que os
210 problemas vêm acontecendo. Em conversas com Ricardo, manifestei os acontecimentos e que
211 aguardava as decisões da diretoria. Pensou-se que rapidamente faria essas mudanças ou que o
212 tempo de funcionamento do comitê se faria nesse ponto. Eu acompanhei o trabalho da Alba nesse
213 ponto e acho que foi um trabalho importante. O comitê amadureceu, o colegiado está maduro hoje.
214 Ao mudar a diretoria, a diretoria pensou em fortalecer o comitê, tirando o peso da Adasa nas
215 decisões. Se tivéssemos tido mais interlocução, acredito que não teria aparecido ser tão grande.
216 Tanto é que estamos tentando recompor. Sabemos que não faremos a mesma coisa que a Alba
217 fazia pelo comitê e a ideia não é essa. O tipo de apoio é diferente, tendo uma base em que o comitê
218 possa não precisar mais em momentos de troca de diretoria ele não passar por percalços. Ele vai
219 estar estabilizado, ele terá seu escritório técnico, ele terá suas condições e com isso ele terá seu
220 endereço próprio, ter a sua secretaria geral. Com a palavra Ricardo, que passa a palavra para o
221 Fábio (Caesb) que se solidariza com as palavras da Sol. Manifesta que foi um descuido da Adasa,
222 essa é uma opinião dele. Isso foi um descuido com o sistema. Não é assim que se trata as questões
223 públicas. Quanto ao futuro do Comitê e a independência dele estamos bem alinhados e achamos
224 que esse é o caminho. Com a palavra o presidente Ricardo que prossegue com a pauta da reunião
225 dizendo que se reuniu com a diretoria da Adasa, Devanir e o superintendente de recursos hídricos



**COMITÊ DE BACIA HIDROGRÁFICA DOS AFLUENTES DO RIO PARANAÍBA NO
DISTRITO FEDERAL - CBH PARANAÍBA-DF**

ATA DA 43ª REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA

226 Gustavo Carneiro para tratar do apoio da Adasa junto aos comitês de bacias e ficou esclarecido
227 que em nenhum momento houve intenção da Adasa em prejudicar o Comitê, trazendo aqui as
228 palavras deles. Ao mesmo tempo foi colocado na reunião que o Comitê sofreu um grande prejuízo
229 e que em função das dificuldades do acesso aos dados e acesso ao site, vamos trabalhar com o
230 Devanir para colocar os sites novamente no ar. O site está com “bugs” (erros imprevisíveis que
231 prejudicam o funcionamento correto do site). Certamente se tivesse um gerenciamento contínuo
232 certamente estaria resolvido. Como estamos sem acesso, questiona se tem alguém que tenha a
233 compreensão do site. Temos de ter alguém de TI-Informação. O apoio está sendo necessário nesse
234 ponto. Acho importante que Devanir leve tudo o que foi colocado aqui para a diretoria da Adasa.
235 Acredito que poderia ter sido colocado de outra forma, mas compreendo a colocação do Diretor
236 Vinícius no começo do ano. O prejuízo para foi pessoal e vocês podem imaginar que por ser o
237 presidente isso não teria jeito, não vai dar para escapar. Foi um período estressante, mas
238 continuamos andando. Então ficou definido que o Devanir irá nos apoiar. Seguindo a pauta o
239 presidente abre o próximo tópico da pauta: **2. Implementação do Plano de Bacia do Paranaíba-
240 DF** - Com a palavra o Ricardo enfatizando que na próxima reunião o Plano já vai estar pronto para
241 aprovação dos membros. Lembrando que é o primeiro plano de bacia. Que virá uma análise de
242 indicadores para à implementação do plano e ver o que é possível estar discutindo e gerando uma
243 ação nesse momento, inclusive com todas os membros do Comitê de bacias de forma a dar
244 andamento, enquanto não se tem os andamentos da cobrança. Vamos retomar as discussões e dizer
245 que vamos trazer para a pauta do Comitê esse acompanhamento. Sem manifestações eu vou passar
246 para o item seguinte da pauta. **3. Acompanhamento da situação do enquadramento dos corpos
247 hídricos superficiais do DF** - O presidente do comitê diz que, em uma discussão que teve com
248 um especialista na ANA, o Marcelo, o Comitê de Bacias Hidrográficas terá um papel importante
249 nos grupos de trabalho. Já se tem um grupo de trabalho formado e já estava previsto isso na
250 resolução do Conselho de Recursos Hídricos. Temos uma necessidade de acompanhar, acho que
251 estamos devendo, como um todo à Gestão de Recursos Hídricos. Tivemos uma evolução grande,
252 está tudo dentro do previsto, tudo sendo feito as poucos mas a gente avançou muito, teve aí o que
253 saiu do grupo de trabalho, precisamos de uma sistematização dos dados de Recursos Hídricos no
254 DF, e isso está sendo feito. Foi criado o SIRH – Sistema de Informações de Recursos Hídricos. O
255 Sistema tem dados de qualidade da água, qualidade de vazão da água e o próprio Sistema, requer
256 que exista uma discussão sobre o enquadramento. Nós não temos talvez a necessidade de revisar
257 os enquadramentos, mas temos a necessidade de acompanhar quais eram as metas estabelecidas,
258 se houve o cumprimento dessas metas. Como está hoje, está tendo melhorias. Eu acredito que é
259 uma variável e teremos de estudar bacia por bacia. Tivemos uma apresentação da Adasa no final
260 do ano passado, sobre o Sistema de Informações e os demais dados. Um dos apontamentos era que
261 o Comitê do Paranaíba DF tinha que aprovar o plano até 2020. Acho que era isso. Aprovamos o
262 plano de bacias e agora o que temos de trazer novamente é a discussão do que está sendo proposto
263 na questão do enquadramento e nós fazermos o nosso acompanhamento de quais são as metas e
264 como estamos evoluindo. Eu estou realizando algumas pesquisas com estudantes da UnB e em
265 algumas bacias percebemos que tem resultados que melhoram e pioram. É uma discussão que eu
266 acho extremamente importante e eu acho que é nosso papel aqui no Comitê, fazer esse
267 acompanhamento. Na próxima reunião traremos esse assunto para iniciarmos uma discussão mais
268 continua, do acompanhamento do enquadramento. Mas temos muito o que avançar nessa história.
269 Estou trazendo essa situação aqui porque é papel do Comitê fazer esse acompanhamento e o que
270 ficou estabelecido como decisões desses grupos de trabalho, etc. Precisamos ter o Sistema de



**COMITÊ DE BACIA HIDROGRÁFICA DOS AFLUENTES DO RIO PARANAÍBA NO
DISTRITO FEDERAL - CBH PARANAÍBA-DF**

ATA DA 43ª REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA

271 Informações Unificadas. Não só o SIRH, mas outro que será muito importante para nós também.
272 Temos também a questão do plano de bacias. E, um dos apontamentos era de que o plano de bacias
273 tinha que aprovar o PRONATEC. O plano de bacias foi aprovado em 2020, por isso a importância
274 de acompanharmos os enquadramentos. Queremos contratar alguém rápido para gerir o site do
275 comitê e isso não é fácil, tem o edital de licitação e toda uma questão de gastos que envolvem a
276 Adasa. Gustavo e o Devanir (Adasa) estavam estudando uma maneira de viabilizar isso
277 rapidamente, mas tem as questões legais que ainda precisam ser estudadas. Como o Devanir
278 colocou, a ideia é que eles nos ajudem para que tenhamos uma estrutura fora da Adasa. **4.**
279 **Implementação da Cobrança pelo Uso de Recursos Hídricos no DF** – Fazendo o uso da palavra,
280 o Presidente da Comissão segue dizendo, que após aprovado pelo Conselho, como ficará essa
281 implementação. Com a palavra, Mona Grimouth (Sema), quanto a cobrança o CRH passou para a
282 Câmara Técnica discutir as diretrizes da cobrança e a Câmara Técnica tem até julho para retornar
283 esse documento para o CRH. Foi pensado numa solução para as diretrizes, lendo a Resolução
284 Nacional e pensando em como melhorar colocando as especificações do DF. Já se tem um
285 cronograma dos trabalhos e acredito que logo mais teremos essa proposta que será levada ao CRH.
286 Com a palavra Ricardo, enfatizando a importância para o comitê de bacias. **5. Execução do**
287 **Contrato nº 06/2019 do Programa Nacional de Fortalecimento dos Comitês de Bacia –**
288 **Procomitês, firmado pela Agência Nacional de Águas e Adasa com a interveniência do CRH-**
289 **DF - gerenciamento dos recursos financeiros** – Ricardo diz que esse item deve ser colocado
290 aqui, pois já foi conversado com o pessoal da Adasa, inclusive com Vinicius, Gustavo e Devanir
291 na reunião, que essa era uma preocupação nesses meses todos, pois no ano passado nesse mesmo
292 período já tínhamos aprovado os relatórios dos Procomitês, e as ações dos comitês de bacias e
293 enviado para o CRH e dada a resposta para a ANA. Porém, como a execução desse contrato a
294 responsabilidade é da Adasa. Gostaria de ver com o Devanir se poderia contribuir conosco. Com
295 a palavra Devanir (Adasa). Nós fizemos duas reuniões com a Ana, e o diretor Vinicius e Gustavo,
296 sobre o Procomitês e ele está em andamento normal e nós vamos fazer a execução como vinha
297 sendo feita anteriormente, até que se tenha alguma mudança de estrutura. Essa é a ideia e estamos
298 considerando recursos para a constituição de um novo grupo. É um dos caminhos que estamos
299 pensando, isso não muda. Se temos de fazer um relatório, vamos fazer, se temos que fazer um
300 planejamento, vamos fazer. Usaremos os meios para executar na medida do possível. Com a
301 palavra o Ricardo que complementa a fala do Devanir. **6. Andamento dos trabalhos – GTEA –**
302 **com a palavra Denise (Fundação mais Cerrado) dia 11 de maio teremos um encontro, onde vamos**
303 **fazer um debate sobre cine água, onde estamos vendo um filme uma vez por mês e estamos**
304 **discutindo o plano de recursos hídricos. Compartilhei com o Ricardo essa proposta de fazer um**
305 **percurso planejador, onde a ideia seria fazer um curso de metodologias colaborativas virtuais que**
306 **ao mesmo tempo que seriam um curso para discutirmos temas importantes da educação ambiental,**
307 **ganharmos habilidades com as ferramentas virtuais e seria uma forma de sistematizar o nosso**
308 **plano de educação ambiental. Precisamos buscar recursos, mesmo quando não tendo gastos**
309 **precisamos para pagar os facilitadores. 7. Andamento dos trabalhos – GT Sobradinho** – Com a
310 palavra Claudio Odilon (Adasa) solicita que a Denise disponibilize o link para que os membros
311 tenham acesso ao que será produzido dia 11. A empresa foi contratada, tinha que apresentar o
312 plano de trabalho de acordo com o que tinha sido estabelecido e o que foi apresentado a Comissão
313 de acompanhamento não aprovou. O trabalho voltou para que eles pudessem refazer, e em abril
314 aprovamos o plano e depois de aprovado, verificou-se que teria de alterar o cronograma de
315 atividades e isso atrasou a entrega dos trabalhos. A previsão era acabar no final de 2020 e agora



**COMITÊ DE BACIA HIDROGRÁFICA DOS AFLUENTES DO RIO PARANAÍBA NO
DISTRITO FEDERAL - CBH PARANAÍBA-DF**

ATA DA 43ª REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA

316 está previsto acabar em setembro de 2022. A Votorantim é a pagadora dos serviços ambientais,
317 passava de um ano para o outro e saía do planejamento da empresa. Eles autorizaram e o plano foi
318 totalmente aprovado, nós acreditamos que em setembro do ano que vem, tenhamos esse plano
319 totalmente concluído. Irei disponibilizar o cronograma de atividades para que todos tenham acesso.
320 Uma outra ação que tinha sido proposta era a da vistoria do primeiro trecho, precisamos startar
321 processos para alguns órgãos que precisam ser notificados. Isso ficou a cargo do Ibram mas o
322 responsável teve alguns problemas de saúde. Acredito que até o final do mês esse processo passe
323 pelo Comitê, para que possamos tratar isso juntamente com os órgãos afins. Quanto a um outro
324 cronograma de atividades que foi estabelecido no final do ano passado, estávamos esperando
325 concluir o processo de contratação da GTAF, empresa contratada, para que pudéssemos seguir em
326 frente. Precisávamos saber como estavam os encaminhamentos dos estudos, para daí então
327 efetivamente trabalharmos os estudos. Lembro a todos que dia 09 de maio será o dia do Ribeirão
328 Sobradinho, de acordo com a Lei Distrital 6031/2017 de autoria do Deputado Wasni de Roure, e
329 sancionada pelo Governador Rodrigo Rolemberg. Por conta da pandemia, iremos fazer uma live
330 no dia 13 de maio e iremos divulgar no comitê para que as pessoas possam participar da
331 comemoração, inclusive a data marca o aniversário de Sobradinho. Com a palavra Ricardo que
332 coloca a questão dos níveis 04 no Ribeirão Sobradinho; que a comunidade almeja que se chegue
333 ao nível 02. Com a palavra Renan (Caesb) com relação ao enquadramento sempre tem o
334 questionamento do Estado do Goiás, que a água chega ruim lá. Temos sempre que lembrar que a
335 estação de tratamento de esgoto está entre as melhores do Brasil.

336 **8. Andamento dos trabalhos – GT PSA** – Com a palavra Renan (Caesb) com relação ao PSA
337 informa que a Caesb está se organizando internamente, provavelmente terá uma área para cuidar
338 disso. Tem toda uma questão que a resolução traz de responsabilidade e que irão continuar com o
339 GT a disposição e aprofundando os conhecimentos no PSA. Com a palavra, Devanir (Adasa) quero
340 participar do GT e que também está representando a Adasa no Plano de Desenvolvimento Rural
341 Sustentável. Teremos a possibilidade de fazer uma ponte e estou disponível pra tratar e contribuir.
342 Com a palavra o presidente, que cumprimenta e agradece a participação de todos os membros
343 presentes, encerrando assim a presente reunião desse Comitê.

344
345
346
347
348
349
350

RICARDO TEZINI MINOTI
Presidente